

Mona e Catarina em PERDIDAS NA CAATINGA

Camenas Vieira Barata
Elias Alberto Gutierrez Carnelossi

ILUSTRAÇÕES
Shirley Jacy



Criação Editora

Mona e Catarinaem **PERDIDAS NA CAATINGA**

ISBN 978-85-8413-284-3

ROTEIRO:

Camenas Vieira Barata e Elias Alberto Gutierrez Carnellosi

ILUSTRAÇÕES E PROJETO GRÁFICO:

Shirley Jacy e Mário Fiscina Júnior

PRÉ-IMPRESSÃO:

Adilma Menezes

EDITORA CRIAÇÃO | CONSELHO EDITORIAL

Ana Maria de Menezes
Christina Bielinski Ramalho
Fábio Alves dos Santos
Jorge Carvalho do Nascimento
José Afonso do Nascimento
José Eduardo Franco
José Rodorval Ramalho
Justino Alves Lima
Luiz Eduardo Oliveira Menezes
Martin Hadsell do Nascimento
Rita de Cácia Santos Souza

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes - CRB-8 8846

B226m Barata, Camenas Vieira; Carnellosi, Elias Alberto Gutierrez.
Mona e Catarina em: perdidas na caatinga / Camenas Vieira
Barata e Elias Alberto Gutierrez Carnellosi; Ilustrações de Shirley
Jaczy. – 1. ed. – Aracaju, SE : Criação Editora, 2022.
24 p
ISBN 978-85-8413-284-3

1. Caatinga. 2. Fauna. 3. Flora. 4. Meio Ambiente.
I. Título. II. Assunto. III. Autores.

CDD 028.5
CDU 087.5 (81)

Em um lindo dia na Caatinga...

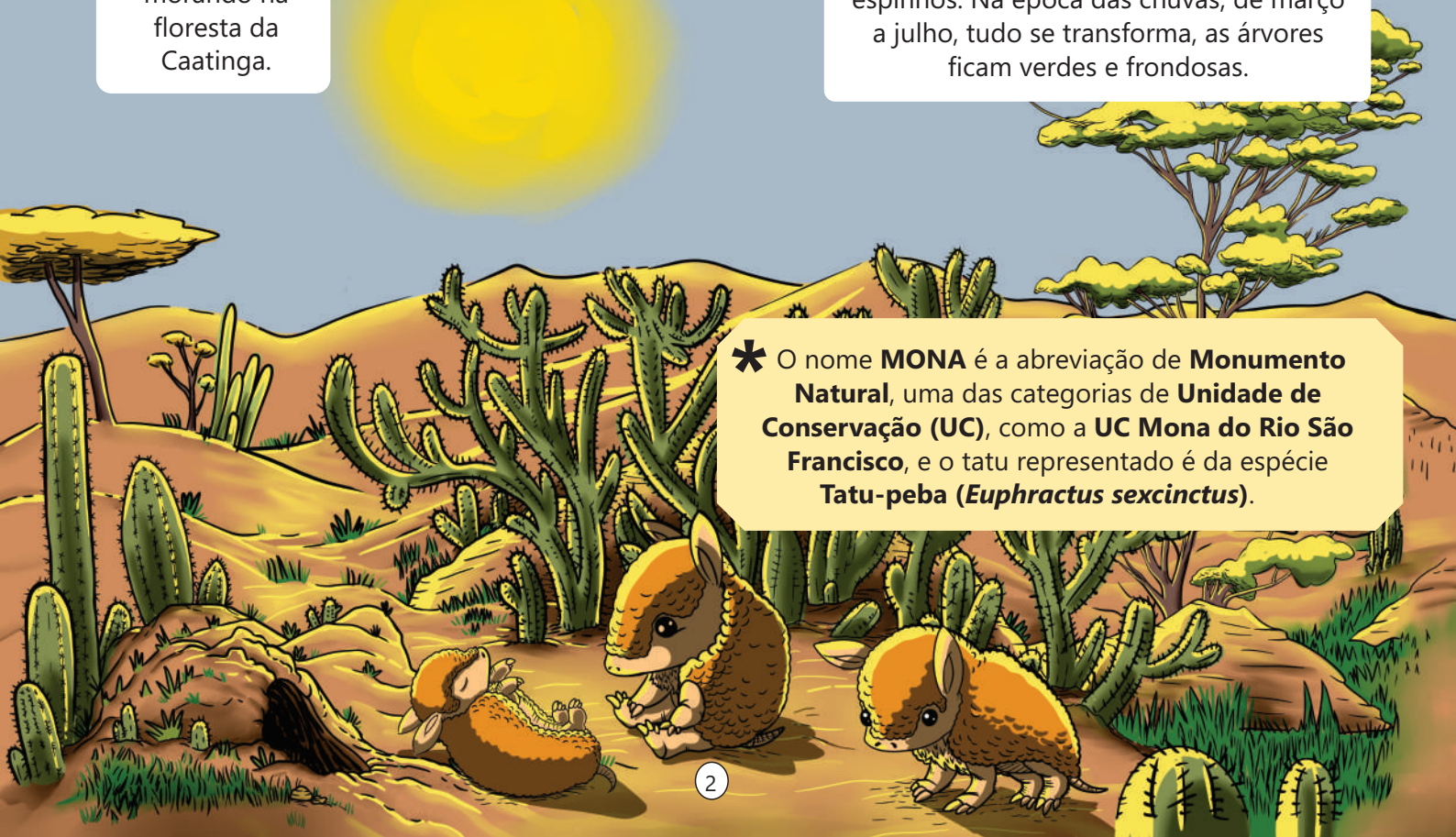


... nasceu a tatu Mona.

A tatu **Mona*** era muito feliz com sua família morando na floresta da Caatinga.

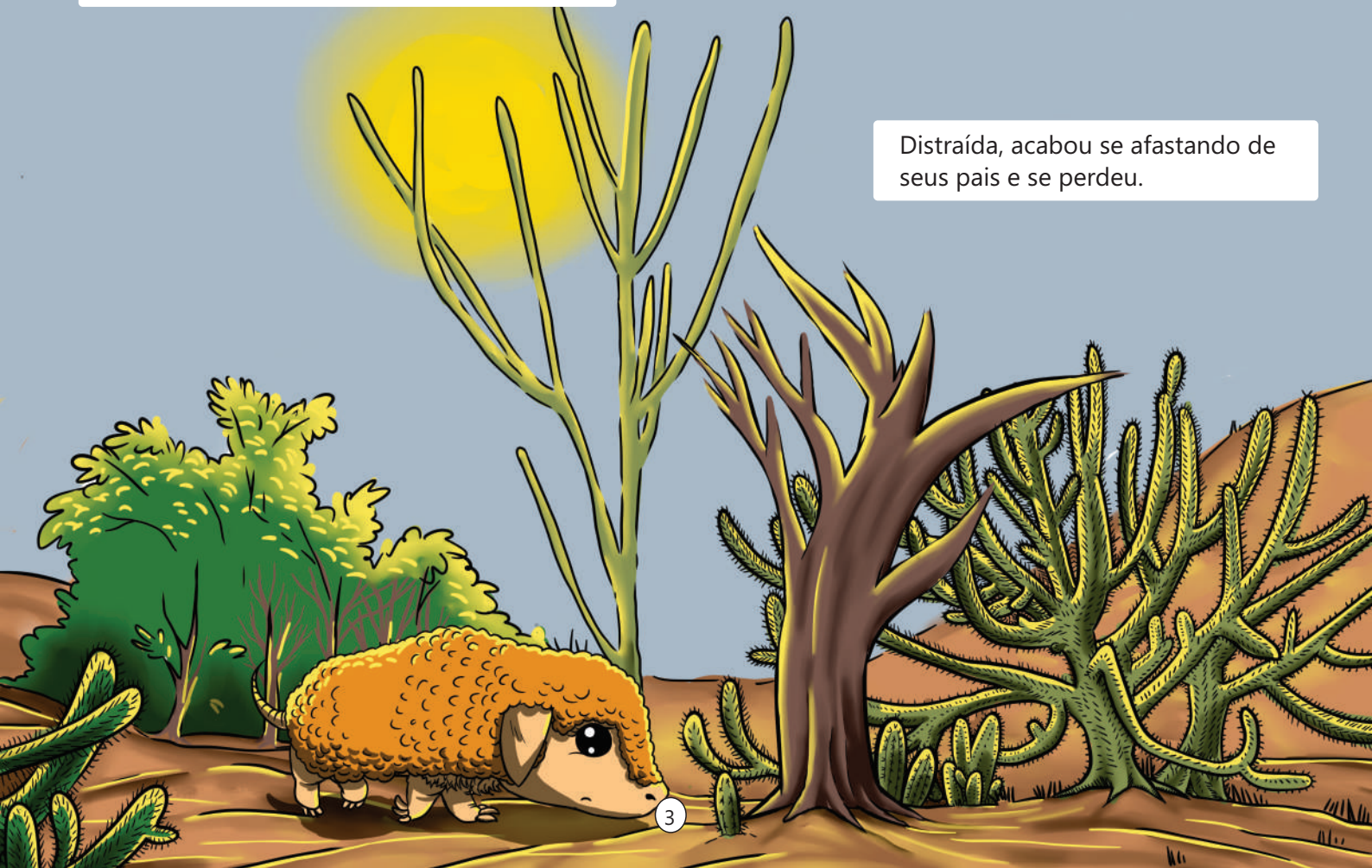
Floresta que quando está seca, fica branca e sem folhas, com galhos cheios de espinhos. Na época das chuvas, de março a julho, tudo se transforma, as árvores ficam verdes e frondosas.

* O nome **MONA** é a abreviação de **Monumento Natural**, uma das categorias de **Unidade de Conservação (UC)**, como a **UC Mona do Rio São Francisco**, e o tatu representado é da espécie **Tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*)**.



Um certo dia, a tatu Mona saiu da sua toca.

Distraída, acabou se afastando de seus pais e se perdeu.



Andando pela Caatinga, já sem esperanças, encontrou um lindo pássaro azul.

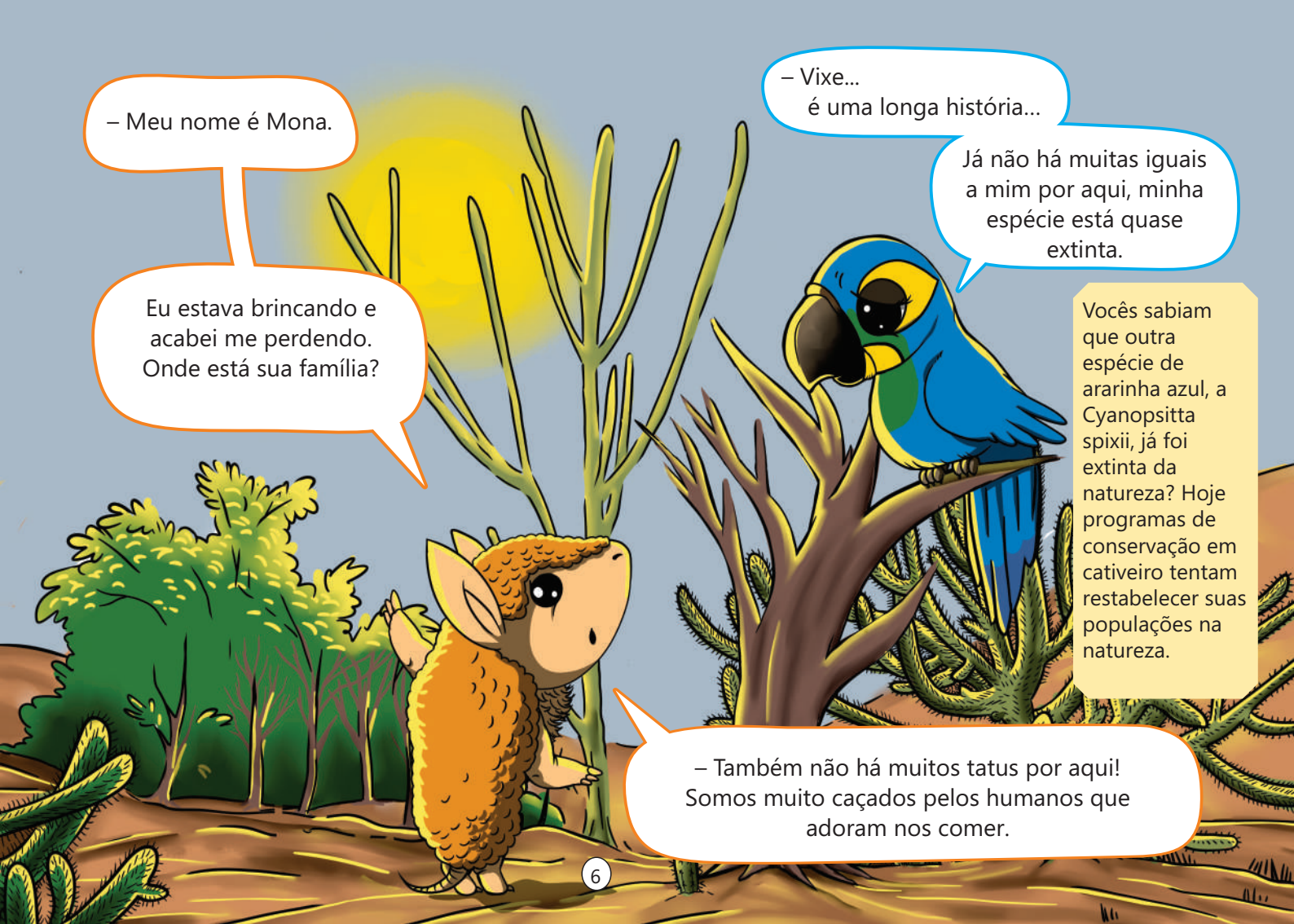




– Olá ararinha,
qual o seu
nome?

– Olá, meu nome
é **Catarina***, e o
seu?

* Arara azul
ou ararinha-
azul-de-lear –
*Anadorhynchus
leari*, em risco de
extinção, mas
que ainda possui
indivíduos na
natureza. Pode
ser encontrada
na **UC Estação
Ecológica Raso
da Catarina**.



– Meu nome é Mona.

Eu estava brincando e
acabei me perdendo.
Onde está sua família?

– Vixe...
é uma longa história...

Já não há muitas iguais
a mim por aqui, minha
espécie está quase
extinta.

Vocês sabiam
que outra
espécie de
ararinha azul, a
*Cyanopsitta
spixii*, já foi
extinta da
natureza? Hoje
programas de
conservação em
cativeiro tentam
restabelecer suas
populações na
natureza.

– Também não há muitos tatus por aqui!
Somos muito caçados pelos humanos que
adoram nos comer.

– Eu sinto muito...

Eu posso te fazer
companhia, já
que estamos
sozinhas!

– Seria
ótimo!

Mona e Catarina logo se tornaram grandes amigas.



Com o passar do tempo...

o desmatamento e a presença de humanos estão deixando cada vez mais complicada a vida dos animais da Caatinga.

– Estou morrendo de fome!

Está cada vez mais difícil encontrar alimento. Muitos animais estão indo embora, estamos ficando sem ter onde morar e o que comer.

– Sim, eu sei, Mona. Estou esperando as sementes das árvores que plantei germinarem e crescerem para nos dar frutos.



– Ôxe! Você que plantou todas essas árvores?

– Bom, nem todas, mas minha família espalhou muitas sementes que se tornaram essas árvores.

– Agora eu estou fazendo isso na tentativa de reflorestar nossa casa.

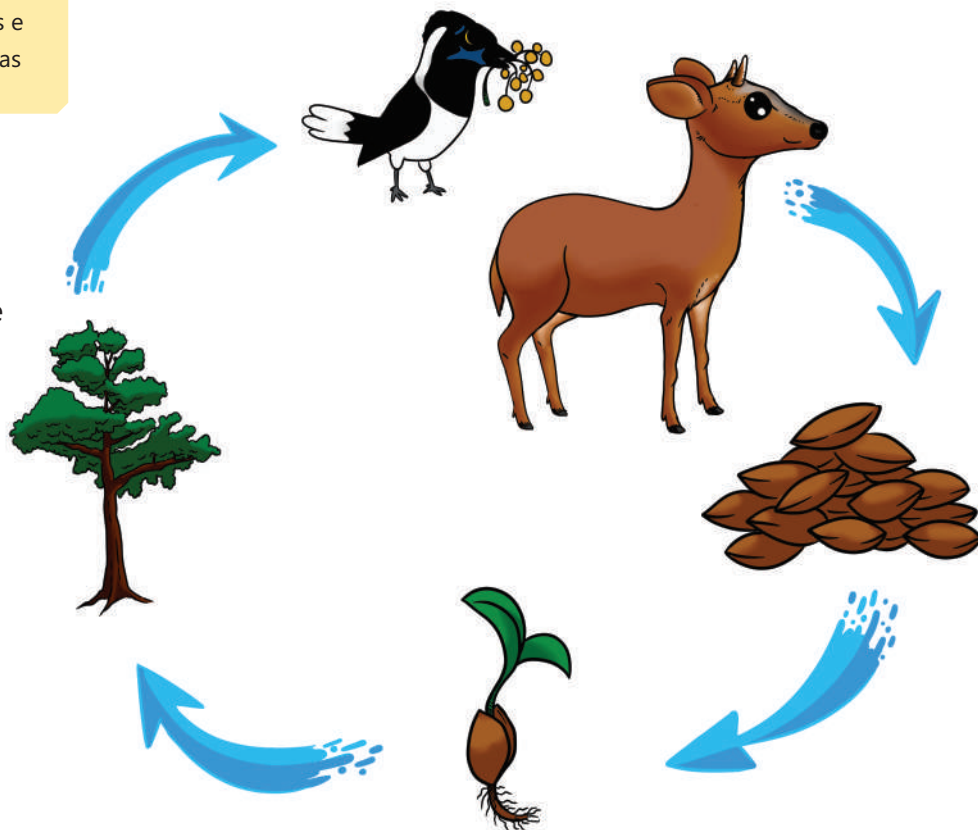
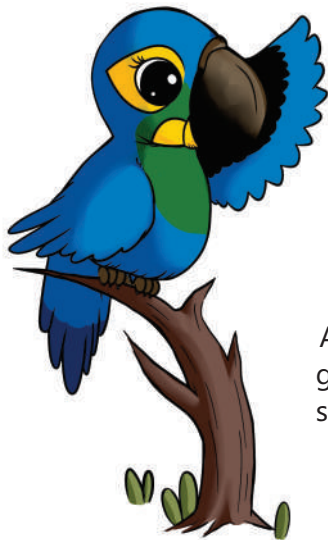


– Me explique isso
direito, assim quem sabe
eu poderei te ajudar.

– Vou
explicar...

Vocês sabiam que algumas aves e mamíferos fazem a dispersão das sementes?

Alguns animais que se alimentam de frutos acabam ingerindo as sementes. Estas sementes são então eliminadas pelas fezes, que caem no solo e germinam. Outros animais, quando estão comendo os frutos, jogam as sementes no chão, que então podem germinar e crescer.



Ainda, algumas sementes possuem estruturas em suas cascas, como espinhos e ganchos, como o carrapicho. Elas ficam grudadas nos pelos dos animais e então são transportadas para longe. Quando caem no chão também podem germinar.



– Agora eu entendi, acho
que posso te ajudar!

– Então vamos
começar!

E você, vai ajudar a
Catarina a reflorestar a
Caatinga?

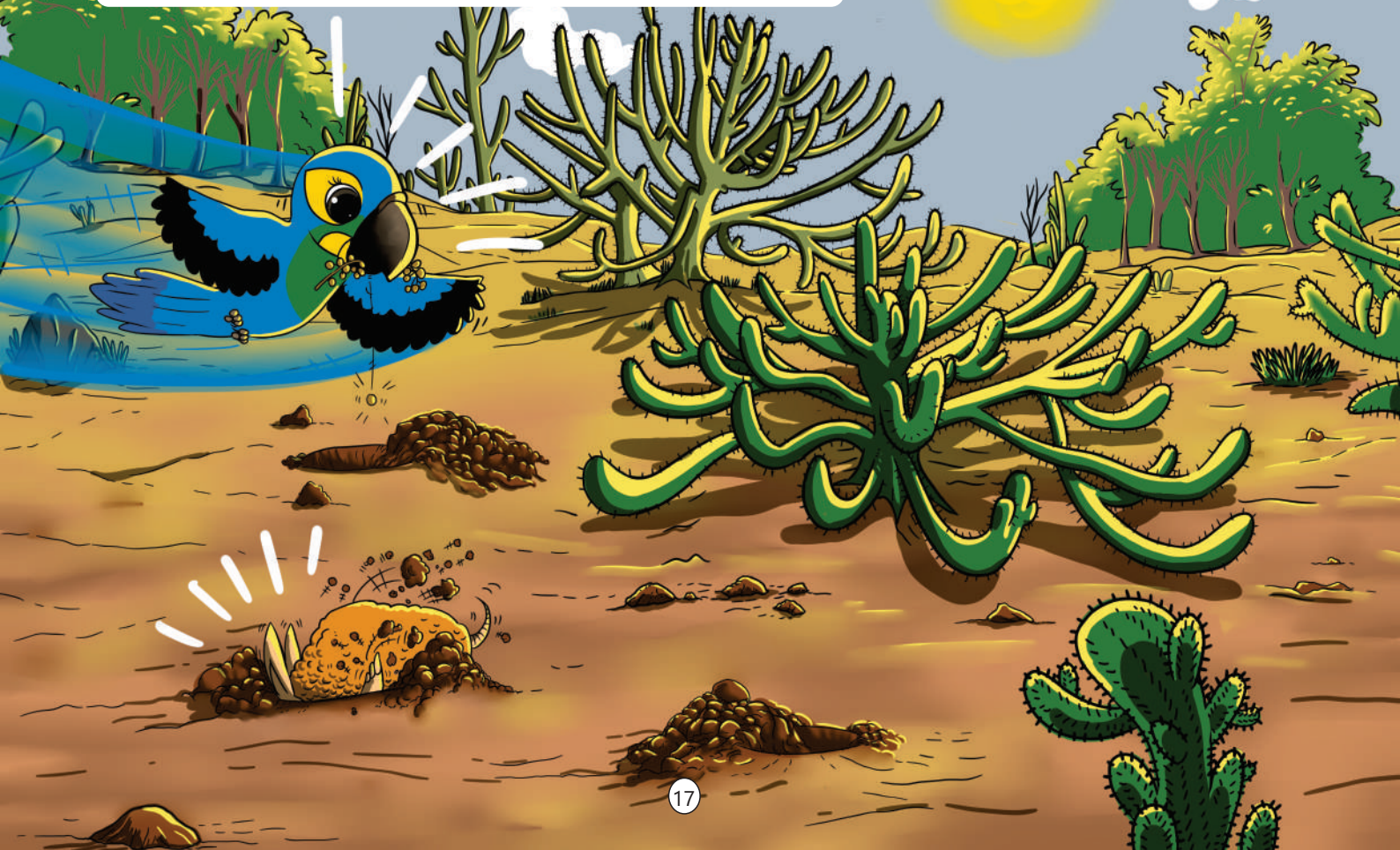


– Então, Catarina, já entendi como funciona, mas qual será meu papel?

– Você pode fazer os buracos, já que é muito bom em cavar, e eu descasco e jogo a semente no solo.



Então, as duas amigas seguiram plantando as sementes por todos os lugares.



Um belo dia, a tatu Mona, que era muito esperta, percebeu que nem todas as plantas estavam crescendo. Logo questionou Catarina.

– Catarina, você percebeu que nem todas as plantas brotaram?

– Sim, Mona, nós temos alguns problemas para as sementes germinarem, pois o ambiente aqui não é dos melhores para as sementes.

A cartoon illustration of a Caatinga landscape. In the foreground, a capybara stands on the sandy ground, looking at a small pile of seeds with a question mark above it. To its right, a blue and yellow parrot stands on a cactus, looking at the capybara. The background features various types of cacti and shrubs under a blue sky with white clouds. Three speech bubbles contain text.

– Como assim?

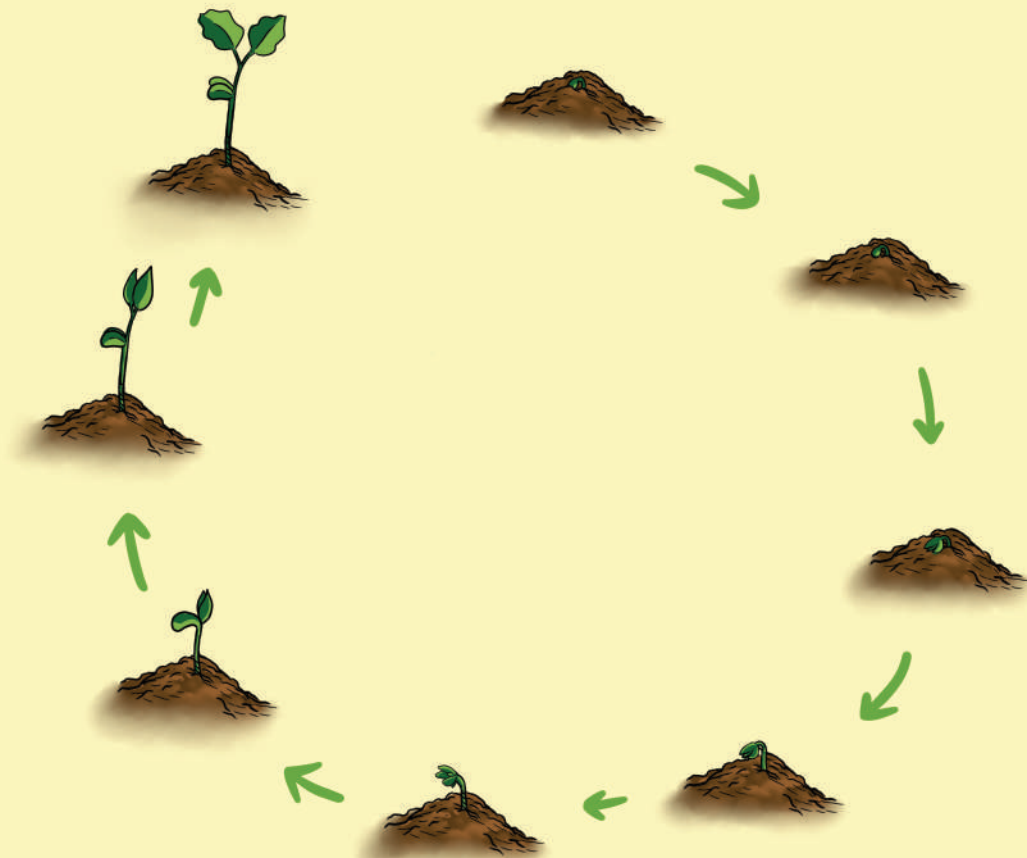
– Algumas sementes aguardam condições adequadas para germinarem. Elas podem ficar anos dormindo, esperando o momento certo. Algumas espécies da Caatinga, mesmo neste ambiente tão difícil, possuem estratégias para sobreviverem.

O que podemos fazer é ajudar as sementes a germinarem, basta roer um pouco a casca para elas acordarem.



– Uau, as plantas são muito inteligentes!

– São mesmo.



Os dias se passaram e com todos os ensinamentos da ararinha, as plantas começaram a crescer e dar frutos, trazendo de volta a vida na floresta, como também atraindo cada vez mais outros animais.



Com a chegada de outros animais,
sabe quem apareceu?

A família toda da Mona e da
Catarina, seus pais, irmãos e primos.

Agora todos podem ajudar a
conservar a Caatinga e assim
mais árvores e frutos poderão
crescer e alimentar outros
animais.



– Agora que Catarina
te ensinou como
recuperar a
Caatinga, que tal
retribuir?

FIM

COORDENAÇÃO GERAL

Elias Alberto Gutierrez Carnelossi

EQUIPE DO PROJETO CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO MONA DO SÃO FRANCISCO - CONVERT

Andre Quintão De Almeida

Diego Campana Loureiro

Lucas Resmini Sartor

Marcos Eric Barbosa Brito

Nailson Lima Santos Lemos

Thadeu Ismerim Silva Santos

Tiago Barreto Garcez

REALIZAÇÃO



APOIO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Mona e Catarina



ISBN 978-858413284-3



9

788584

132843